

Padrões de Consumo de Álcool em Estudantes do Ensino Superior de Saúde: Análise de Fatores Sociodemográficos e Implicações para a Prevenção

Instituto Politécnico de Bragança,
Auditório Alcino Miguel
9h30 às 17h30
* 11 de julho de 2025



Ana Nequinha¹, Beatriz Gomes¹, Manuel Brás², Eugénia Anes²

¹Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²Escola Superior de Saúde & LiveWell Research Center, Polytechnic Institute of Bragança, Portugal.



INTRODUÇÃO: O consumo de álcool entre estudantes do ensino superior é elevado e muitas vezes normalizado no contexto académico. Este padrão é preocupante, sobretudo entre estudantes da área da saúde, futuros promotores de estilos de vida saudáveis.

OBJETIVOS: Analisar a relação entre variáveis sociodemográficas e as perceções sobre o consumo de álcool entre estudantes de uma Escola Superior de Saúde.

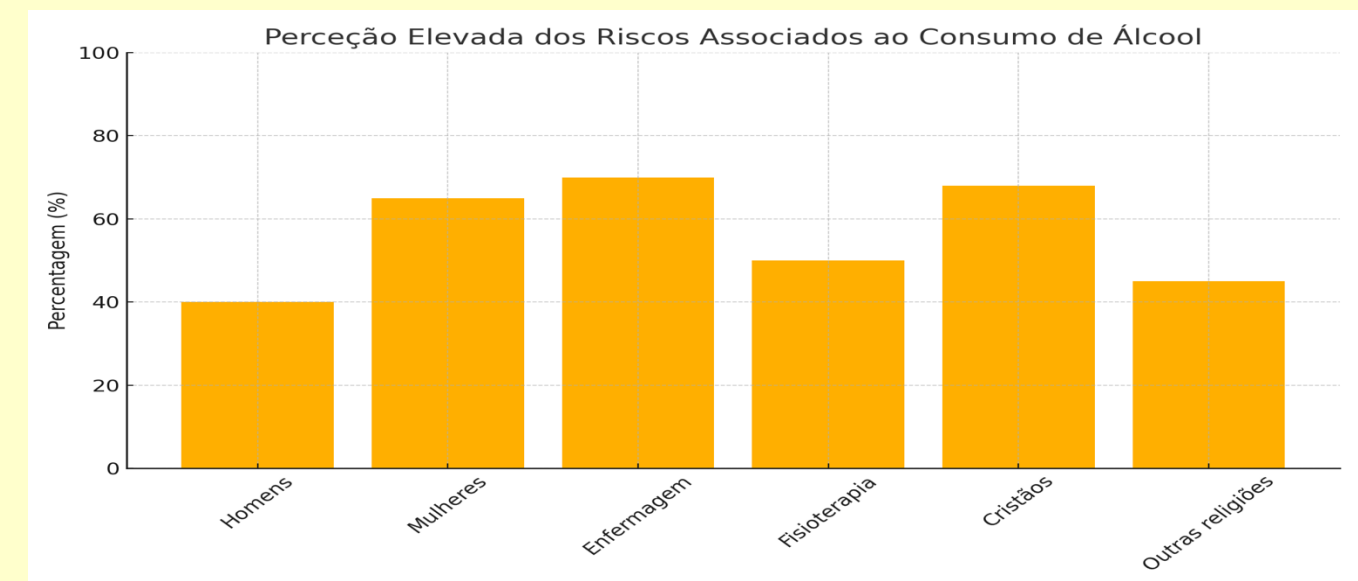
METODOLOGIA: Quantitativa, observacional, descritivo-correlacional e transversal. Amostragem não probabilística, amostra de 104 estudantes de cursos de uma escola superior de saúde. Instrumento: EPCAES (Casanova et al., 2020). Recolha de dados através de Questionário online. Análise: SPSS®, p<0,05. Ética, Declaração de Helsínquia e Convenção de Oviedo.

POPULAÇÃO ALVO: A população-alvo são 104 estudantes do ensino superior que frequentam cursos na área das Ciências da Saúde, numa Escola Superior de Saúde do norte de Portugal. Provenientes de diferentes cursos, na faixa etária entre os 18 e os 25 anos. A seleção desta população justifica-se pela sua futura responsabilidade profissional enquanto promotores de saúde e agentes ativos na educação para estilos de vida saudáveis.

RESULTADOS: Tabela 1 - Padrões de Consumo e Perceções por Variáveis Sociodemográficas.

Variável	Resultado principal
Início médio de consumo	16 anos
Aumento do consumo na universidade	60% dos estudantes
Frequência 2-4 vezes/mês	35%
Sexo	Homens valorizam benefícios sociais; mulheres percebem mais os riscos
Curso	Enfermagem: percepção mais negativa; Fisioterapia: atitude mais neutra
Religião	Cristãos revelam maior cautela

Gráfico 1 – Percepção Elevada dos Riscos Associados ao Consumo de Álcool



DISCUSSÃO: O meio académico influencia fortemente o aumento do consumo de álcool. As variações entre subgrupos sociodemográficos apontam para a necessidade de intervenções preventivas personalizadas e culturalmente sensíveis, alinhadas com a promoção da saúde em contexto universitário (SICAD, 2023).

CONCLUSÕES: Confirma-se a prevalência do consumo de álcool e a influência de fatores como sexo, curso e religião nas perceções dos estudantes. Reforça-se a importância de **programas educativos ajustados e estudos multicêntricos** com maior diversidade amostral.

PALAVRAS CHAVE: Literacia em saúde; Estudantes do ensino superior; Comportamentos aditivos; Consumo de álcool; Promoção da saúde.

REFERENCIAS

- Casanova, J. R., Almeida, L. S., & Reppold, C. T. (2020). *Revista de Saúde Pública*, 54(73). <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001947>
- EMCDDA. (2021). *European drug report 2021*. https://www.emcdda.europa.eu/publications/edr/trends-developments/2021_en
- Monteiro, S., & Canavarro, M. C. (2015). *Psicologia, Saúde & Doenças*, 16(1), 25–39. <https://doi.org/10.15309/15psd160103>
- Organização Mundial da Saúde. (2018). *Global status report on alcohol and health 2018*. <https://www.who.int/publications/i/item/9789241565639>
- Patrício, A. (2015). [Dissertação de mestrado, Univ. de Aveiro]. <https://ria.ua.pt/handle/10773/15763>
- SICAD. (2023). *Relatório anual sobre drogas e dependências 2023*. <https://www.sicad.pt>